



Descrição, histórico e dados sobre a formação dos grupos de pesquisa do TSE

Rogério Bastos Arantes

Coordenador Científico dos Grupos de Pesquisa do TSE

Polianna Pereira dos Santos

Assessora-chefe da Escola Judiciária Eleitoral do TSE

Breve histórico dos Grupos de Pesquisa do TSE

Coordenação-geral: Ministro Floriano de Azevedo Marques Neto

Coordenação adjunta: Ministra Edilene Lôbo

Coordenação científica: Professor Doutor Rogério Bastos Arantes.

Os Grupos de Pesquisa são uma iniciativa do Tribunal Superior Eleitoral, por meio da Escola Judiciária Eleitoral – EJE, da Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP e da Assessoria de Inclusão e Diversidade – AID, e constituem uma das principais “ações de estímulo ao estudo, à discussão, à pesquisa e à produção científica em matéria eleitoral”, nos termos do art. 1º, III, da Resolução TSE nº 23.620/2020. Inaugurado em 2023, o projeto dos GPs tem sido desenvolvido em parceria com universidades e grupos de pesquisa para propor soluções de problemas que interessam especialmente à Justiça Eleitoral, em parceria com a SGP, com a AID e com instituições acadêmicas e de fomento à pesquisa.

No contexto de grandes desafios da democracia contemporânea e da Justiça Eleitoral em particular, a primeira edição dos Grupos de Pesquisa foi estruturada em torno de 4 linhas temáticas: **Governança Eleitoral, Partidos Políticos, Democracia em redes, Inclusão e Diversidade**. Para elaborar definições básicas e tópicos de pesquisas relevantes, foram convidados pesquisadores e pesquisadoras com destacada trajetória acadêmica para atuar como coordenadores/as das respectivas linhas.

A qualificação para a função pode ser atestada pelos respectivos currículos lattes:



Linha 1: Governança Eleitoral, sob orientação de

Gabriela Tarouco (Universidade Federal de Pernambuco)

<http://lattes.cnpq.br/3456458764216995>

Paolo Ricci (Universidade de São Paulo)

<http://lattes.cnpq.br/1719198724073665>

Linha 2: Partidos Políticos, sob orientação de

Bruno Speck (Universidade de São Paulo)

<http://lattes.cnpq.br/6734760027498076>

Pedro Floriano Ribeiro (Universidade Federal de São Carlos)

<http://lattes.cnpq.br/6336151484882362>

Linha 3: Democracia em redes, sob orientação de

Marisa von Bülow (Universidade de Brasília)

<http://lattes.cnpq.br/3477606685746067>

Frederico Batista (University of North Carolina at Charlotte);

<http://www.fred-batista.com/>

Linha 4: Inclusão e Diversidade, sob orientação de

Ministra Edilene Lobo (TSE)

<http://lattes.cnpq.br/6348105561410653>

Olivia Cristina Perez (Universidade Federal do Piauí)

<http://lattes.cnpq.br/0115776710902545>

Elda Coelho de Azevedo Bussinguer (Faculdade de Direito de Vitória)

<http://lattes.cnpq.br/8933361259561564>

Inicialmente, as coordenações trabalharam nas definições de cada linha de pesquisa e na especificação de possíveis tópicos de investigação, partindo da literatura especializada e do estado da arte da pesquisa empírica nos respectivos campos, mas também das preocupações de fundo com os dilemas da democracia contemporânea e a missão institucional da Justiça Eleitoral.

Em conjunto, e com o apoio da equipe da EJE/TSE, as coordenações elaboraram os termos do Edital No 1/2023 EJE – SGP – AID, destinado a servidores/



as e magistrados/as da Justiça Eleitoral, com vistas ao preenchimento de vagas para a formação dos Grupos de Pesquisa.

O Edital ofereceu as definições básicas de cada linha e, no total, nada menos do que 47 tópicos de investigação, a fim de indicar problemas relevantes e caminhos possíveis de pesquisa, estimulando assim as potenciais candidaturas.

Definições básicas

Linha 1. Governança eleitoral. “Diz respeito ao arranjo institucional responsável pelo conjunto de atividades relativas à organização e execução das eleições, desde o registro de eleitores, candidatos e partidos, passando pela regulação e gerenciamento dos pleitos, fiscalização e controle de campanhas, recepção e contagem dos votos, anúncio dos resultados e diplomação de eleitos, bem como a adjudicação e resolução de denúncias e litígios eleitorais, além dos crimes conexos. Essa linha se subdivide em duas abordagens: 1. Perspectiva Comparada: compara a governança eleitoral em diferentes países, explorando relações dos diferentes modelos institucionais com outras características dos países estudados. A comparação pode ser entre todos os países para os quais existam dados acessíveis ou entre países de alguma região específica. 2. Perspectiva Histórica: busca examinar os processos que marcaram a criação e desenvolvimento do modelo brasileiro de governança eleitoral, centrado na Justiça Eleitoral.” A partir dessa definição básica, o Edital apresentou 8 tópicos possíveis de pesquisa para a Linha 1.

Linha 2. Partidos Políticos. “Essa linha de pesquisa adota a perspectiva dos partidos políticos como organizações, voltando sua atenção para aspectos endógenos das organizações partidárias, mas que se conectam com a administração da Justiça Eleitoral. Constitui particular objeto de interesse o impacto das mudanças recentes e tentativas de regulação sobre os seguintes aspectos da vida partidária: financiamento e fundo eleitoral; cotas de candidaturas femininas e de pessoas negras; prestação de contas (partidárias e eleitorais); formação de federações; filiados e dirigentes; configuração das estruturas partidárias; registro e informações sobre candidaturas; democracia intrapartidária. A intenção é que tais elementos sejam examinados na interação com a Justiça Eleitoral.” A partir



dessa definição básica, o Edital apresentou 13 tópicos possíveis de pesquisa para a Linha 2.

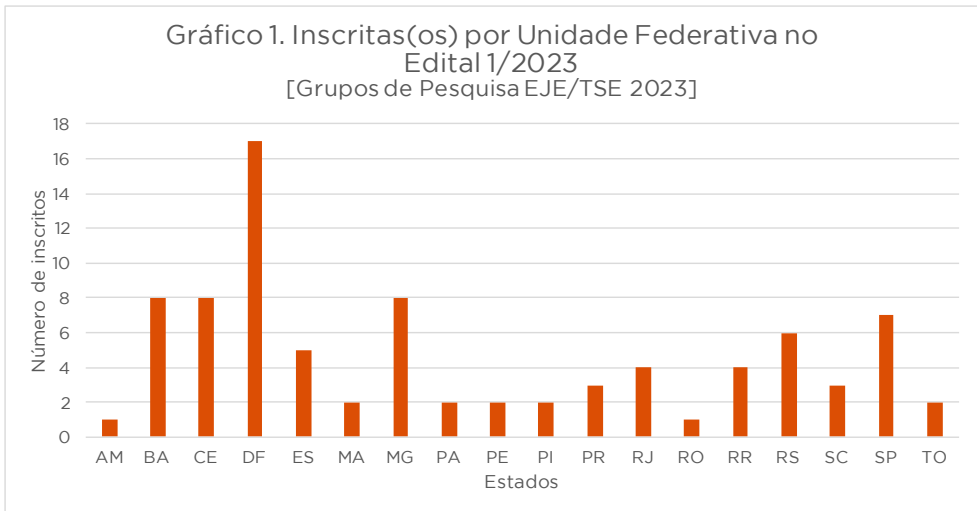
Linha 3. Democracia em redes. “As democracias contemporâneas sofreram grande impacto com o advento das novas tecnologias digitais e as novas formas de produção e circulação de informação. As eleições, em especial, têm sido profundamente afetadas por esses fenômenos e sua regulação e controle representam grandes desafios para a Justiça Eleitoral. Esta linha de pesquisa busca compreender a dinâmica da mobilização e da comunicação política nos meios digitais, suas causas e efeitos, com foco nos contextos eleitorais. Além disso, busca contribuir para o desenho e implementação de ferramentas e estratégias que poderiam ser adotadas pelas instituições, visando a democratizar o acesso a recursos pelos atores políticos, aumentar a qualidade da informação circulante na democracia brasileira e apoiar as ações de promoção da integridade eleitoral de forma geral. Estamos interessados em analisar o papel de um conjunto amplo de empresas e plataformas de Internet que são utilizadas para comunicação e para a mobilização de eleitores, inclusive plataformas de redes sociais, serviços de mensageria privada, serviços de busca, e plataformas digitais de compartilhamento de conteúdo e jogos.” A partir dessa definição básica, o Edital apresentou 13 tópicos possíveis de pesquisa para a Linha 3.

Linha 4. Inclusão e Diversidade. “Inclusão e diversidade representam grandes desafios para as democracias contemporâneas. No âmbito eleitoral e especialmente da representação política, medidas têm sido adotadas no sentido da ampliação da diversidade e na garantia da inclusão de grupos mais sujeitos a opressões sociais da sociedade brasileira, ainda que de forma incipiente. De que maneira tais medidas têm impactado a organização das eleições, os atores políticos e a própria Justiça Eleitoral? Qual a efetividade dessas medidas no que diz respeito à redução das desigualdades políticas e do déficit de representação dos grupos com mais dificuldade de acesso a direitos? Interessa a essa linha a produção de diagnósticos sobre o tema e sobre os esforços realizados até agora, bem como a prospecção de outras medidas, procedimentos e políticas capazes de apoiar a inclusão e diversidade no âmbito eleitoral e da representação política.” A partir dessa definição básica, o Edital apresentou 13 tópicos possíveis de pesquisa para a Linha 4.



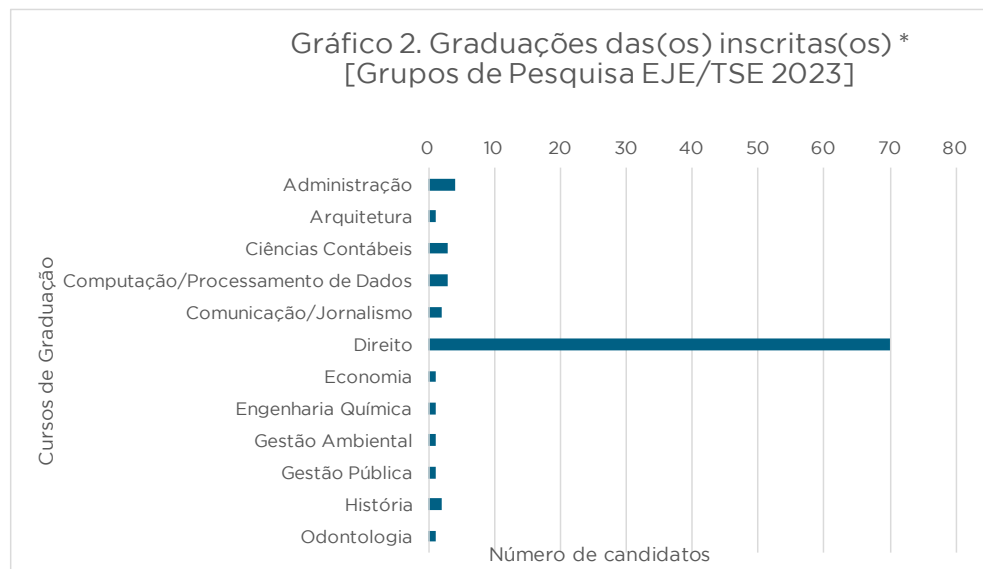
Do processo seletivo para ingresso nos Grupos de Pesquisa.

No curto período de 10 dias, o Edital 1/2023 teve o êxito de receber 85 inscrições, alcançando igualdade de gênero - 42 homens e 43 mulheres – e excelente representatividade nacional - 18 unidades federativas, cobrindo as 5 regiões do país (ver Gráfico 1). Dentre as(os) inscritas(os), 80% pertenciam a Tribunais Regionais Eleitorais e 20% ao Tribunal Superior Eleitoral, incluindo 82 servidoras(es) e 3 magistradas(os).



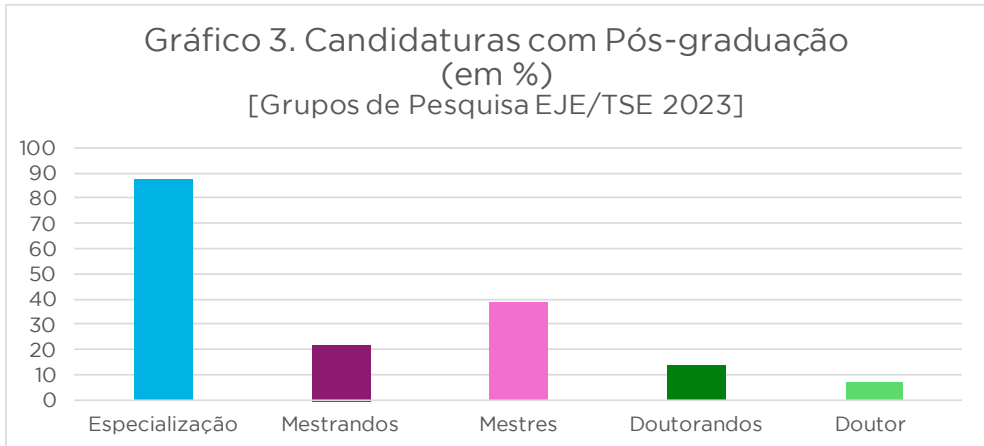
O Edital assegurou reserva de vagas para candidatas(os) autodeclaradas(os) Negras(os), Pessoas com Deficiência, Quilombolas; Indígenas e Pessoas Trans (Transgêneros, Transexuais e Travestis). Das 85 pessoas inscritas, 12 se autodeclararam negras(os), uma PCD e nenhuma nas demais condições.

A seleção das candidaturas foi realizada pelas coordenações das linhas de pesquisa, com base na avaliação dos currículos e no exame de cartas de intenções. Naturalmente, a maioria esmagadora dos que se apresentaram é formada em Direito, mas outras 11 áreas estiveram representadas, enriquecendo o processo seletivo, que atraiu saberes e especialidades importantes para o desenvolvimento das pesquisas (Gráfico 2).

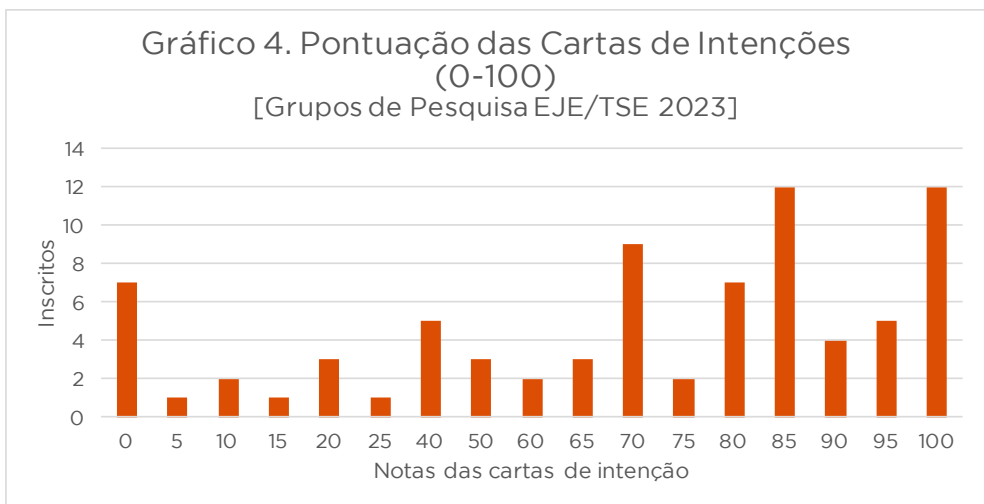


* As colunas somam mais de 85 casos por conta das candidaturas que apresentaram mais de uma graduação.

Embora títulos de pós-graduação não fossem uma exigência do Edital, o nível elevado das candidaturas pode ser aferido também pela formação pós-graduada de boa parte delas. Cerca de 87% realizaram cursos de especialização e quase 40% tinham título de Mestre, com outros 22% a caminho dessa titulação. O edital recebeu ainda a inscrição de seis doutores e 12 doutorandos (Gráfico 3). Dentre os inscritos, nada menos do que 65% contavam com publicações registradas no CV Lattes, sendo muitos casos com quantidade expressiva de artigos, capítulos e livros. Quase 30% dispunham de experiência docente, pouco mais de 20% apresentavam produção técnica e mais de 10% já haviam orientado trabalhos acadêmicos de graduação ou pós-graduação.



As cartas de intenções forneceram elementos valiosos, não apenas para a identificação das motivações das(os) candidatas(os) mas também para a antecipação de tópicos de pesquisa de interesse. A avaliação foi bastante criteriosa, conforme mostra o gráfico 4, mas ainda assim 65% dos candidatos obtiveram nota igual ou acima de 70 pontos e 15% alcançaram a nota máxima de 100.



Ao final, foram selecionados 40 candidatos/as, na sua maioria servidores/as, oriundos de 12 unidades federativas, pertencentes aos quadros dos TRES e do TSE. Foram respeitadas a paridade de gênero e as reservas de vagas para candidatos/as autodeclarados/as negros/as e com deficiência. É importante



considerar que a média de pontos na avaliação de currículos dos selecionados/as foi de 39,5 (tendo variado entre mínimo de 2 e máximo de 100) e na avaliação das cartas a média foi de 84,6 (tendo variado de mínimo de 15 e máximo de 100). Tais números indicam que a avaliação não privilegiou apenas currículos mais desenvolvidos, contemplou e deu oportunidade a pessoas que ainda não avançaram em títulos e publicações, mas almejam experiência e desenvolvimento em pesquisa acadêmica, além de estarem mobilizadas por questões sensíveis da sociedade e da democracia brasileiras. Embora futuros editais possam ser aperfeiçoados, este primeiro produziu, portanto, uma combinação de efeitos positivos envolvendo mérito acadêmico, interesses, mobilização por questões relevantes, inclusão e diversidade.

Primeiros passos e organização dos quatro Grupos de Pesquisa.

Dentre as 40 pessoas inicialmente selecionadas, cinco não puderam seguir adiante por razões pessoais. Sob a coordenação das(os) professoras(es) especialistas, as primeiras reuniões dos GPS foram dedicadas à identificação dos tópicos de pesquisa a serem desenvolvidos, elaboração de planos de trabalho individuais ou em subgrupos e cronograma básico. Cada linha teve autonomia para organizar seus trabalhos, mas as atividades envolveram na maioria das vezes a leitura e sistematização de bibliografia básica sobre os temas, a identificação da pergunta de pesquisa, o levantamento preliminar de dados com vistas ao estudo de viabilidade da proposta e, mediante sucessivas reuniões virtuais, a definição final do desenho de pesquisa.

Cada Grupo de Pesquisa pôde especificar os objetos de investigação, mesclando a expertise prévia de seus membros, interesses acadêmicos e de aperfeiçoamento institucional da própria Justiça Eleitoral e orientações das coordenações acerca dos temas mais relevantes e das contribuições potencialmente mais significativas.

Desse modo prosseguiram os trabalhos entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, quando demos início também à preparação do *Primeiro Encontro dos Grupos de Pesquisa do TSE*.



Primeiro Encontro dos Grupos de Pesquisa da EJE/TSE

O Primeiro Encontro dos Grupos de Pesquisa da EJE/TSE teve a finalidade de reunir presencialmente coordenadoras(es) e pesquisadoras(es) em torno de três atividades *principais*: 1. Mesas/conferências sobre os temas centrais das linhas de pesquisa; 2. Reuniões de trabalho dos respectivos Grupos de Pesquisa e 3. Workshops com setores especializados do TSE. Segue abaixo a programação do encontro, que teve o primeiro dia aberto ao público e transmissão pelo canal do Youtube (<https://www.youtube.com/@justicaeleitoral>). Segue abaixo a programação:

13 de março de 2024

Local: Auditório I do TSE

9h – Mesa de Abertura

Ministro Floriano de Azevedo Marques – Coordenador Geral dos GPs/TSE

Ministra Edilene Lôbo – Coordenadora Adjunta dos GPs/TSE

Professor Rogério Arantes - Coordenador Científico dos GPs/TSE

9h30 – 10h40 MESA I: Governança eleitoral em perspectiva histórica e comparada

Coordenação: Ministro Floriano de Azevedo Marques

Expositores: Gabriela Tarouco (UFPE) e Paolo Ricci (USP)

10h50 – 12h MESA II: Inclusão e diversidade

Coordenação: Elda Coelho de Azevedo Bussinguer (FDV) e Olivia Cristina Perez (UFPI)

Expositora: Ministra Edilene Lôbo

14h – 15h MESA III: Partidos Políticos: desafios e perspectivas

Coordenação: Polianna Santos (EJE/TSE)

Expositores: Pedro Floriano Ribeiro (UFSCAR) e Bruno Speck (USP)

15h – 16h Workshop - Metodologia de pesquisa e análise de dados: oportunidades de pesquisa com dados abertos do TSE

Coordenação: Professor Rogério Arantes (USP)

Expositores: Marilda de Paula Silveira (EJE/TSE) e Leonardo Ferreira de Oliveira (SMG/TSE)

16h30 – 17h30 MESA IV: Democracia em Redes



Coordenação: Marisa von Bülow (UnB) e Frederico Batista (University of North Carolina)

Expositor: Francisco Brito Cruz (InternetLab)

17h30 – 18h Reunião dos Grupos de Trabalho para reconhecimento e orientações gerais

14 de março de 2024

09h – 10h Reunião dos(as) coordenadoras (es) dos Grupos de Pesquisa

10h – 10h30 Reunião dos coordenadores dos Grupos de Pesquisa e do Projeto Diretrizes de Cidadania, para apresentação e possível alinhamento entre dois grandes projetos em andamento na EJE/TSE

10h30 – 12h30 Gravação de vídeos institucionais pela SECOM com as coordenações dos Grupos de Pesquisa, sobre a linha e as atividades em desenvolvimento

13h30 – 19h: Reuniões de trabalho das linhas de pesquisa e Workshops destinados à apresentação, interação e diálogo sobre o funcionamento de setores específicos do TSE, de utilidade para o desenvolvimento das pesquisas. Foram eles:

Linha 1: Como otimizar a Consulta Pública Unificada – PJe – Bruney Guimarães Brum (SJD)

Pesquisa de Acórdãos antigos (1946-1964) - Gabriel Menezes (SEDJUR)

Linha 2: Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA) – Eron Pessoa (ASEPA)

Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias (SGIP) – Wilton Freire (SJD)

Linha 3: Criação de banco de jurisprudência sobre desinformação e fake news - apresentação do programa notion – Gabriel Menezes (SEDJUR)

Como consultar o ‘divulgacandcontas’ – Bruney Guimarães Brum (SJD)

Linha 4: Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TSE; Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação; Assessoria de Inclusão e Diversidade; Comissão Gestora de Política de Gênero do Tribunal Superior Eleitoral (TSE Mulheres)

Outros materiais:

Íntegra da gravação do primeiro dia do Primeiro Encontro Presencial pode ser acessada aqui:



Outros vídeos disponíveis sobre o projeto:

